

- 
- 96 Avaliação de herbicidas na cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz).**  
C.A.L. dos Santos e A. Rozanski. Instituto Biológico, S. de Herbicidas, C.P. 79  
13.100 - Campinas, SP, Brasil.

Em novembro de 1979, foi instalado um experimento de campo no município de Artur Nogueira, Estado de São Paulo, visando avaliar diversos herbicidas no controle de plantas daninhas que ocorrem na cultura da mandioca para fins industriais.

Foi utilizado a cultivar Santa Catarina, plantada em um solo argiloso (argila 42%, limo 3%, areia fina 24%, areia grossa 31%) com pH 5,7 e 1,8% de matéria orgânica.

Os tratamentos utilizados, com quatro repetições em blocos ao acaso, foram: em aplicação em pré-plantio da cultura e com incorporação à profundidade de 8cm, napropamide nas doses de 2,00, 3,00 e 4,00 kg/ha, EPTC a 2,88; 3,60 e 4,32 kg/ha e vernolate a 2,88; 3,60 e 4,32 kg/ha; em aplicação em pré-emergência e logo após o plantio da cultura, oxyfluorfen nas doses de 0,50 e 1,00 kg/ha, metolachlor a 2,16 kg/ha, fluometuron a 2,00 kg/ha, fluometuron + metolachlor a 2,00 + 2,00 kg/ha. Além desses tratamentos constou do delineamento experimental uma testemunha capinada e outra sem capina.

As aplicações foram realizadas por meio de um pulverizador costal, equipado com bico 8003, tendo sido gastos 400 l/ha de calda. O solo se encontrava úmido no dia das pulverizações, temperatura ambiente de 30°C. A precipitação pluviométrica nos primeiros 15 dias totalizou 105mm.

Foi anotada a presença das seguintes espécies na área experimental: guanxuma (*Sida rhombifolia* L.), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum* D.C.), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.).

A guanxuma teve um controle satisfatório (85%) pelo vernolate, metolachlor, fluometuron, fluometuron + metolachlor e por oxyfluorfen a 1,00 kg/ha. O capim-colchão foi controlado, acima de 90%, por todos os herbicidas, enquanto o capim-carrapicho apresentou bom controle (85%) para napropamide, EPTC a 3,60 e 4,32 kg/ha, vernolate a 4,32 kg/ha, metolachlor, fluometuron + metolachlor e oxyfluorfen. A espécie carrapicho-de-carneiro somente foi susceptível ao napropamide a 4,00 kg/ha (85% de controle).

Com relação à fitotoxicidade, verificou-se que EPTC, vernolate e oxyfluorfen na dose maior, foram os tratamentos que apresentaram maiores índices de fitotoxicidade para a cultura, seguidos de oxyfluorfen a 0,50 kg/ha, fluometuron, fluometuron + metolachlor e metolachlor. No entanto, 75 dias após as pulverizações os sintomas desapareceram totalmente. A análise da variância dos dados de produção mostrou haver diferença significativa entre EPTC a 4,32 kg/ha e os demais tratamentos, devido a baixa produção apresentada por aquele herbicida.

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que os melhores herbicidas no controle das plantas daninhas em geral foram fluometuron + metolachlor a 2,00 + 2,00 kg/ha (91,0%), vernolate a 4,32 kg/ha (90,5%), oxyfluorfen a 1,00 kg/ha (88,0%), vernolate a 3,60 kg/ha (85,2) e fluometuron a 2,00 kg/ha (85,2%). Para o caso específico da espécie carrapicho-de-carneiro, napropamide a 4,00 kg/ha foi o único herbicida que apresentou resultados de controle satisfatórios.